

VII Congresso Internacional de História do Açúcar

# PAISAGENS, PATRIMÔNIOS E IDENTIDADES AÇUCAREIRAS

De 22 a 25 de junho de 2021

## CADERNO DE RESUMOS



## **Cátedra Jaime Cortesão- USP**

Av. Prof. Lineu Prestes, 338 | Cidade Universitária

Cep. 05508-900 | São Paulo - SP

tel: +55 11 3091 2101 | + 55 11 3091 1511

email: [cjc@usp.br](mailto:cjc@usp.br)

### **Comissão Gestora**

#### **Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini (Presidente)**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. Antônio Dimas**

Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Profa. Dra. Iris Kantor**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. José Jobson de Andrade Arruda**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. José Nicolau Gregorin Filho**

Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. Marcelo Candido da Silva**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Profa. Dra. Raquel Glezer**

Departamento de História (FFLCH-USP)

#### **Prof. Dr. Rodrigo Ricupero**

Departamento de História (FFLCH-USP)

### **Selo Cátedra Digital**

Marco Volpini Micheli

Natalia Tammone

Pablo Oller Mont Serrath

Vera Ferlini

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA  
DO AÇÚCAR: PAISAGENS, PATRIMÔNIOS E  
IDENTIDADES AÇUCAREIRAS

São Paulo 22, 23,24 e 25 de junho  
2021



**Edição:** Pablo Oller Mont Serrath, Natalia Tammone, Marco Volpini Micheli

**Projeto Gráfico:** Natalia Tammone

**Diagramação e revisão:** Natalia Tammone

**Capa:** Engenho de Itamaracá, Frans Post para Gaspar Barlaeus, 1647.

**ISBN** nº 978-65-993127-2-4

**Edições Pensante**

Av. Paulista, 545, cj 1101

Bela Vista | São Paulo - SP

Cep. 01311-000

email: selocjc@usp.br



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DO AÇÚCAR  
PAISAGENS, PATRIMÔNIOS E IDENTIDADES AÇUCAREIRAS

## APRESENTAÇÃO

“A paisagem é o resultado de uma acumulação de tempos”  
Milton Santos

O VII Congresso Internacional de História do Açúcar, a realizar-se entre os dias 22 e 25 de junho de 2021, propõe dentro dos problemas atuais de grande relevância, discutir PAISAGENS, PATRIMÔNIOS E IDENTIDADES AÇUCAREIRAS. A preservação da memória e a manutenção do patrimônio (enquanto espelho de seu tempo) são hoje, para o historiador, uma prescrição acadêmica. Utilizado para construir identidades; conferir status a determinada posição intelectual; incentivar a utilização de repertórios; enfim, reforçar a resistência de grupos, o patrimônio tornou-se um instrumento poderoso de expressão cultural. Tal premissa é essencial nas discussões propostas neste encontro, que articula, na perspectiva da História do Açúcar, paisagens, patrimônios e identidades, para mapear dimensões plurais que o universo açucareiro traduz. O aprofundamento da consciência crítica sobre as interfaces desse tripé possibilitará a percepção, simultaneamente global e local, das questões, discutindo os espaços de plantio, de fabrico, as dinâmicas mercantis e as diferentes “civilizações do açúcar” na qualificação desses marcos de identidade.

## COMISSÃO CIENTÍFICA

- Ana Paula Torres Megiani – Universidade de São Paulo
- Aisnara Perera Diaz –Secretaria Municipal de Cultura Bejucal / Casa de la Cultura de Bejucal - Cuba
- Daniel Campi – Universidad Nacional de Tucumán / Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas
- Daniel Strum – Universidade de São Paulo
- Iris Kantor – Universidade de São Paulo
- José Jobson de Andrade Arruda – Universidade de São Paulo
- Jose Piqueras – Universitat Jaume I Valencia
- Maria Célia Bravo – Universidad Nacional de Tucumán/ Conselho Nacional de Investigações Científicas e tecnológicas
- Stuart Schwartz – Yale University
- Vera Lucia Amaral Ferlini – Universidade de São Paulo

## COMISSÃO ORGANIZADORA

- Vera Lucia Amaral Ferlini – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP
- Daniel Campi – Universidad Nacional de Tucumán/ Conselho Nacional de Investigações Científicas e tecnológicas
- Pablo Oller Mont Serrath Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP
- Tathianni Cristini da Silva – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP / UNIMES-Santos
- Joana Monteleone – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP
- Fernando Ribeiro – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP
- Luís Otávio Pagano Tasso - Cátedra Jaime Cortesão– FFLCH-USP
- Natalia Tammane – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP
- Beatriz Pacheco Jordão – Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos – PRCEU-USP
- Patricia Machado – Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH-USP ( *in memoriam*)

## EQUIPE DE APOIO EXECUTIVO CÁTEDRA JAIME CORTESÃO

### **Pós-Graduandos**

Camilla Russo Baptista

Eduardo Silva Ramos

Larissa Alves de Lima

Marco Volpini Micheli

### **Graduandos**

Bianca Giordano Salgueiro

Leandro César Tassa Garcia

Leonardo de Oliveira Santana

Lorrayne Lima Gonçalves

Marcos Lennon Jucá Lopes

Maria Beatriz Varella Pereira Pinto

Maria Eduarda Couto Nascimento

Mariane Lima dos Santos

Matheus Messias Godinho Gurgel

Rafael Franzese Salmim

Victoria Aparecida de Oliveira Pereira

Daniel E. Campi; Víctor Ataliva; Fernando Villar (Instituto Superior de Estudios Sociales, ISES (UNT-CONICET)

PATRIMONIO INDUSTRIAL DE TUCUMÁN, ARGENTINA. AVANCES Y PERSPECTIVAS

**Resumo:**

Desde hace unos 15 años una serie de investigaciones y proyectos que involucran el patrimonio industrial de Tucumán –y con asiento en el Instituto Superior de Estudios Sociales, ISES (UNT-CONICET)– abordan los vestigios materiales de espacios productivos de los siglos XIX y XX. De manera incipiente, publicaciones, tesis e informes comenzaron a dar cuenta de los importantes recursos culturales fabriles e industriales –urbanos y rurales– de la provincia. A partir de tres casos de estudio, presentamos los resultados de intervenciones patrimoniales llevadas a cabo en Tucumán y que enfatizan la relevancia de confrontar los saberes locales (por ejemplo, de los ex trabajadores y sus familias), las consideraciones institucionales y las concepciones académicas a los fines de plantear políticas públicas de diagnóstico y revitalización del patrimonio industrial tanto en pueblos que fueron generados junto a los ex espacios fabriles como aquellos recursos patrimoniales que se encuentran en la Capital de la provincia. El objetivo: reflexionar críticamente sobre las perspectivas futuras del patrimonio industrial local.